



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR TÉCNICO EM SAÚDE – GASOTERAPIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2h15 do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o trecho para responder às questões de números **01** a **11**.

Cheguei domingo às oito da manhã, pé ante pé para não acordar minha mulher. Apesar do voo, que saíra de Manaus às três da madrugada, estava disposto: havia dormido algumas horas no barco-escola e durante toda a viagem, até aterrissarmos em São Paulo.

Desfiz a mala, providência adotada desde que comecei a viajar feito cigano e sem a qual não sinto haver chegado a lugar nenhum, e fui correr no Minhocão.

“Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, excrescência do urbanismo paulistano acessível a quinhentos metros de casa, no centro.

Minha amiga tem razão, talvez seja programa de quem vive numa cidade cinzenta, congestionada, gigantesca, na qual, para enxergar uma nesga de céu, é preciso correr risco de morte debruçado na janela. Compreendo o encanto de morar em meio a paisagens paradisíacas ou em cidades bucólicas onde todos se conhecem, mas para os neuróticos, fascinados pela velocidade do cotidiano, pelo convívio com a diversidade étnica e com as manifestações de criatividade que emergem nos aglomerados humanos, correr domingo de manhãzinha na altura do segundo andar dos prédios da avenida São João é um prazer.

No interior dos apartamentos, o olhar bisbilhoteiro entrevê mobílias escuras, guarda-roupas pesados, estantes improvisadas e, claro, o televisor.

Duvido que exista paisagem dominical mais urbana. *A mulher de camisola florida e cabelo desgrenhado abre a cortina e boceja, despudorada; o senhor de pijama leva a gaiola do passarinho para o terraço espremido; o homem de abdômen avantajado escova os dentes distraído na janela.* Havia planejado completar vinte e quatro quilômetros, mas, depois de percorrer seis vezes os três quilômetros de extensão, sucumbi ao peso da noite mal-dormida. Tomei água de coco, comprei pão e subi pela escada até o décimo quarto andar do prédio onde moro, exercício aprendido com um de meus pacientes, que aos setenta e seis anos subia dez vezes por dia doze andares. E, não satisfeito com a intensidade do esforço, fazia-o vestido com um blusão repleto de bolsos, nos quais distribuía vinte quilos de chumbo.

(*O Médico Doente*, Drauzio Varela, Companhia das Letras. Adaptado)

01. Para o autor, desfazer a mala é

- (A) um gesto pensado para poupar sua mulher.
- (B) um costume adquirido junto aos ciganos.
- (C) uma tarefa difícil pelo cansaço da viagem.
- (D) uma providência entediante para os que viajam.
- (E) um ritual consolidado em rotina de viagens.

02. O comentário da amiga carioca – “Alegria de paulista” – apresenta tom

- (A) pesaroso, porque os cariocas lamentam o tráfego intenso e desumano de São Paulo.
- (B) neutro: é possível morar em uma cidade onde não se enxerga o céu.
- (C) suspeito, já que os cariocas avaliam São Paulo sem conhecê-la devidamente.
- (D) cúmplice, a amiga tem pena do autor por ele viver em uma cidade gigantesca.
- (E) provocativo, pois o paulista não dispõe de um cenário aprazível para viver.

03. De acordo com o texto, para o autor, correr no Minhocão, aos domingos de manhã, é

- (A) repreensível, porque se bisbilhota a vida alheia.
- (B) agradável, mesmo não sendo um lugar paradisíaco.
- (C) impraticável, sobretudo, depois de uma viagem.
- (D) arriscado, pois há muitas pessoas perigosas por lá.
- (E) saudável, já que a cidade é menos cinzenta aos domingos.

04. O trecho em destaque, no texto,

- (A) mostra pessoas em situações inusitadas.
- (B) revela o preconceito do autor com pessoas simples.
- (C) denuncia a desigualdade no espaço urbano.
- (D) apresenta cenas corriqueiras do cotidiano.
- (E) refere-se a uma realidade urbana agressiva.

05. De acordo com o último parágrafo, o autor

- (A) distraiu-se com a vida alheia e não terminou a quilometragem.
- (B) preferiu tomar água de coco a continuar correndo no minhocão.
- (C) rendeu-se ao cansaço e não conseguiu completar o percurso.
- (D) cumpriu devidamente os vinte e quatro quilômetros planejados.
- (E) desistiu da corrida porque precisou ir à padaria comprar pão.

06. Pode-se afirmar que o paciente de setenta e seis anos
- (A) queria pôr à prova a resistência física, quando se exercitava.
 - (B) testava sua capacidade respiratória nos fins de semana.
 - (C) desafiava os conselhos do médico quanto aos limites da idade.
 - (D) aprimorava-se em executar atividades repetitivas e desnecessárias.
 - (E) parecia gostar de sofrer muito carregando chumbo nos bolsos.

07. Se usadas no plural as palavras destacadas nas frases – Talvez seja programa de quem vive em uma *cidade* cinzenta, na qual é difícil enxergar o céu. / Duvido que exista *paisagem* dominical mais urbana. – elas assumem versão correta em

- (A) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzenta na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominical mais urbanas.
- (B) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.
- (C) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbana.
- (D) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.
- (E) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais são difíceis enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominical mais urbana.

08. As formas verbais em – *Desfiz* a mala, ... / ... *disse* uma amiga carioca, ... –, se convertidas para o presente do indicativo, assumem versão correta em:

- (A) Desfazia a mala, ... / dizia uma amiga carioca, ...
- (B) Desfaço a mala, ... / diria uma amiga carioca, ...
- (C) Desfarei a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...
- (D) Desfaço a mala, ... / dirá uma amiga carioca, ...
- (E) Desfaço a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...

Para responder às questões de números 09 a 11, considere o trecho – “Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, *quando* contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos *para* correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, *excrescência* do urbanismo paulistano, acessível a quinhentos metros de casa, no centro. (3.º parágrafo)

09. As expressões em destaque indicam, correta e respectivamente, ideia de

- (A) causa e finalidade.
- (B) causa e tempo.
- (C) finalidade e conclusão.
- (D) tempo e finalidade.
- (E) tempo e condição.

10. Se no segmento – ... disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada ... – fosse introduzido um pronome pessoal, seu emprego e colocação estariam corretos em:

- (A) ... disse uma amiga carioca, quando a contei que ...
- (B) ... disse uma amiga carioca, quando lhe contei que ...
- (C) ... disse uma amiga carioca, quando contei-la que ...
- (D) ... disse uma amiga carioca, quando contei-lhe que ...
- (E) ... disse uma amiga carioca, quando contei-a que ...

11. A ideia contrária à da palavra “excrescência” que, no contexto, significa alguma coisa que está em desequilíbrio com o espaço em que se encontra, é a de

- (A) divergência.
- (B) abstração.
- (C) harmonização.
- (D) desalinhamento.
- (E) descompasso.

Leia o trecho, extraído do livro *O Médico Doente*, para responder às questões de números 12 a 14.

O ofício da enfermagem exige mais altruísmo que o nosso. Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, quanto tempo passamos com eles? Nossas visitas duram minutos, enquanto esses profissionais ficam encarregados de administrar-lhes os medicamentos prescritos, puncionar veias invisíveis, fazer curativos, cuidar da higiene, ouvir reclamações, incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, consolá-los, orientar e amparar os familiares, tarefas que requerem competência profissional, empatia e desprendimento.

12. Segundo o trecho, o ofício da enfermagem

- (A) realiza-se com mais doação que o do médico.
- (B) requer conhecimentos em administração de negócios.
- (C) necessita de controle por parte dos médicos.
- (D) perde para o do médico em nobreza.
- (E) acaba sendo uma prática de desgaste físico.

13. Reescrevendo-se o segmento frasal – ... incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, ... –, de acordo com a regência e o acento indicativo da crase, tem-se:

- (A) ... incitá-los a reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (B) ... incitá-los à reação e à enfrentamento do desconforto, ...
- (C) ... incitá-los à reação e ao enfrentamento do desconforto, ...
- (D) ... incitá-los à reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (E) ... incitá-los a reação e à enfrentamento do desconforto, ...

14. A frase – Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, pouco tempo passamos com eles. – reescrita em conformidade com o sentido expresso, está correta em:
- (A) Pouco tempo passamos com os pacientes e pouca atenção dedicamos a eles.
- (B) Nem dedicamos bastante atenção aos pacientes nem passamos muito tempo com eles.
- (C) Passamos muito tempo com os pacientes e dedicamos a eles muita atenção.
- (D) Dedicamos muita atenção aos pacientes, além de passarmos muito tempo com eles.
- (E) Embora dediquemos muita atenção aos pacientes, não passamos muito tempo com eles.

15. Leia a figura.



(www.google.com.br)

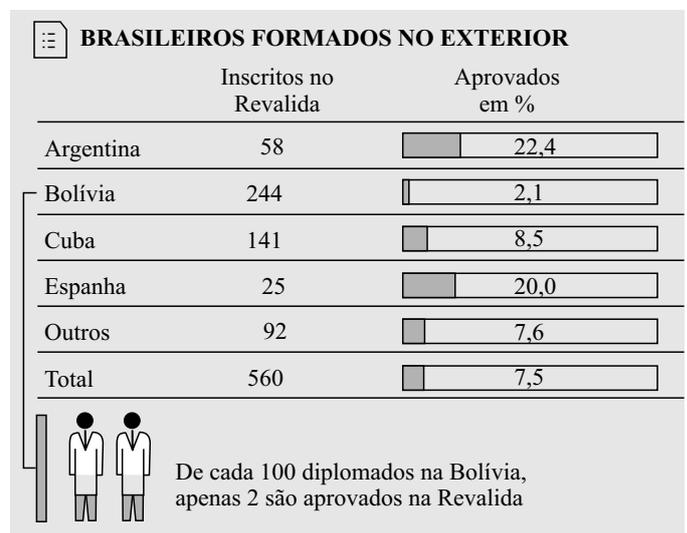
O uso da vírgula nas frases a compor a figura está correto em:

- (A) Enfermeiras, parabéns pelo seu dia! Meu coração bate pelo seu.
- (B) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração bate, pelo seu.
- (C) Enfermeiras parabéns pelo seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (D) Enfermeiras parabéns pelo, seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (E) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração, bate pelo, seu.

16. Uma dentista comprou um pacote de fichas para anotar os dados de seus pacientes. A secretária, responsável pela organização, resolveu agrupar as fichas e percebeu que, se fizesse grupos com 3 ou com 4 ou com 5 fichas em cada um deles, sempre sobriam duas fichas. Se o pacote comprado tinha menos de 100 fichas, então o número total de fichas desse pacote era
- (A) 74.
- (B) 66.
- (C) 70.
- (D) 62.
- (E) 58.

17. Em um laboratório, no preparo de certo produto químico, são utilizadas duas substâncias, A e B, na razão de 200 mL de A para 500 mL de B. Sabendo que esse laboratório dispõe de 1,2 litro da substância A e 3,2 litros da substância B, é correto concluir que o número máximo de litros desse produto químico que poderão ser preparados é
- (A) 3,4.
- (B) 4,2.
- (C) 3,6.
- (D) 3,8.
- (E) 4,0.

18. O jornal *Folha de S.Paulo*, de novembro de 2013, publicou a seguinte informação sobre os médicos brasileiros formados no exterior.



Fonte: Inesp

Considerando-se o número total de médicos brasileiros formados no exterior, inscritos e aprovados no Revalida, é correto concluir que os médicos brasileiros formados na Bolívia e aprovados no Revalida correspondem, aproximadamente, a

- (A) 16%.
- (B) 10%.
- (C) 12%.
- (D) 14%.
- (E) 8%.

19. Por recomendação médica, uma pessoa comprou um frasco de analgésico e deverá tomar 12 gotas por dia, utilizando, dessa forma, todo o conteúdo do frasco. Se o médico tivesse receitado 10 gotas por dia, com o mesmo frasco de analgésico, essa pessoa poderia tomar o remédio por mais 4 dias e também utilizaria o conteúdo total do frasco. O número total de gotas que serão ingeridas por essa pessoa será

- (A) 240.
- (B) 235.
- (C) 230.
- (D) 220.
- (E) 225.

20. A tabela mostra o número de horas semanais trabalhadas de 4 profissionais de uma mesma equipe de um hospital.

Profissionais	Número de horas semanais trabalhadas
A	45
B	42
C	48
D	X

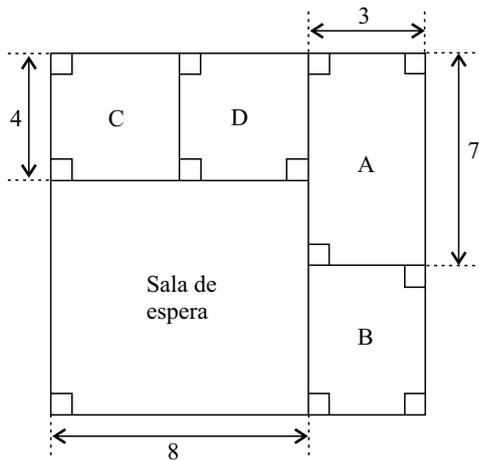
Sabendo que a média do número de horas semanais trabalhadas por esses 4 profissionais foi 47,5, é correto concluir que o funcionário que trabalhou o maior número de horas superou o funcionário que trabalhou o menor número de horas em, aproximadamente,

- (A) 39%.
- (B) 26%.
- (C) 42%.
- (D) 35%.
- (E) 31%.

21. Um médico só atende pacientes dos convênios A e B, recebendo, por consulta, R\$ 50,00 do convênio A e R\$ 60,00 do convênio B. Certo dia, esse médico atendeu, no total, 18 pacientes e recebeu por esses atendimentos o valor de R\$ 980,00. O número de pacientes dos convênios A e B, atendidos nesse dia, foi, respectivamente,

- (A) 10 e 8.
- (B) 13 e 5.
- (C) 11 e 7.
- (D) 9 e 9.
- (E) 6 e 12.

22. A figura mostra a sala de espera e quatro consultórios, A, B, C, D, de uma clínica e suas respectivas medidas em metros.



Sabendo que os consultórios C e D são quadrados e que a área do consultório B é 15 m^2 , é correto concluir que a área, em m^2 , e o perímetro, em metros, da sala de espera são, respectivamente,

- (A) 56 e 24.
 (B) 64 e 30.
 (C) 56 e 28.
 (D) 64 e 32.
 (E) 48 e 36.
23. De acordo com informações publicadas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, em novembro de 2013, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recomenda que a ingestão máxima de gordura trans seja de 2 g por dia.

A tabela mostra a quantidade de gordura trans, por porção, presente em dois alimentos consumidos por um determinado jovem.

	Porção	Gordura trans
Bolacha recheada	30 g	0,3 g
Chocolate com recheio de caramelo	16 g	0,7 g

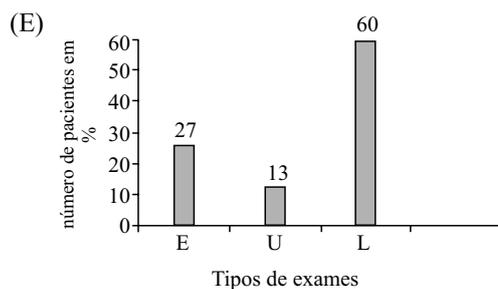
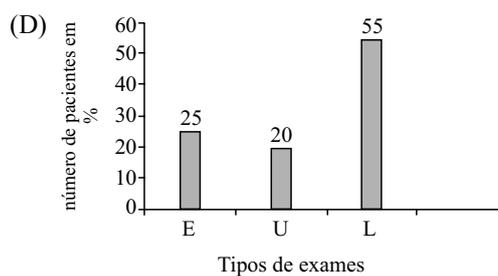
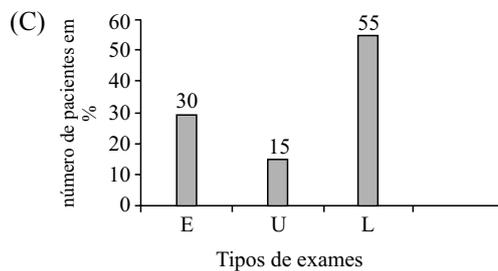
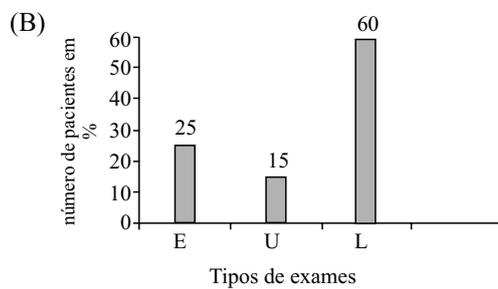
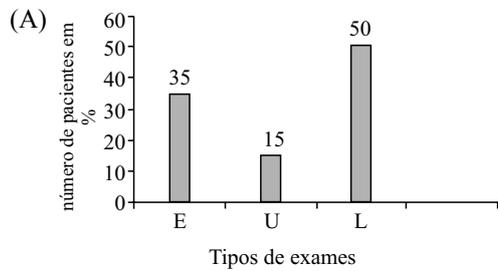
Considerando-se apenas essas duas fontes de gordura trans, e sabendo-se que 180 g de bolachas recheadas correspondem a 15 bolachas recheadas, então, se esse jovem já consumiu, no dia, 40 g de chocolate com recheio de caramelo, o número máximo de bolachas recheadas que ele poderá ingerir, para não ultrapassar a recomendação da Anvisa, será

- (A) 3.
 (B) 4.
 (C) 5.
 (D) 2.
 (E) 1.

24. A tabela mostra o tipo de exame e o número de pacientes que o fizeram, em determinado dia, em uma clínica.

Tipo de exame	Número de pacientes
Eletrocardiograma (E)	20
Ultrassom (U)	12
Exames Laboratoriais (L)	48

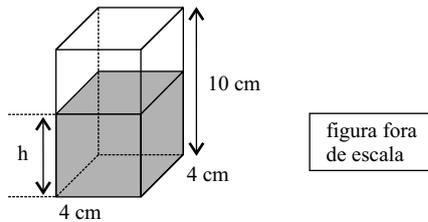
Sabendo que cada paciente realizou apenas um tipo de exame, é correto concluir que o gráfico que representa, corretamente, em porcentagem, os valores da tabela, é



25. O funcionário encarregado de organizar os produtos de um laboratório encontrou 3 frascos de mesma capacidade, todos com o mesmo produto, porém em quantidades diferentes, e registrou esses valores na seguinte tabela.

Frasco (F)	Quantidade
A	cheio
B	1/5 do total
C	1/4 do total

Esse funcionário decidiu colocar o conteúdo de todos esses frascos em um único recipiente (R), na forma de um prisma reto de base quadrada, com 4 cm de lado e 10 cm de altura, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a capacidade total do recipiente (R) corresponde à capacidade total de quatro frascos (F) cheios, pode-se concluir que a altura h, em cm, do líquido dentro do recipiente (R) será de, aproximadamente,

- (A) 3,9.
- (B) 4,2.
- (C) 3,6.
- (D) 4,5.
- (E) 4,7.

R A S C U N H O

26. Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto.

No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, uma das opções em que é possível escolher o aplicativo que será utilizado para abrir um arquivo é clicar com o botão direito (mouse configurado para destros) sobre o arquivo e escolher a opção _____ do menu de contexto.

- (A) Editar
- (B) Abrir local do arquivo
- (C) Abrir aplicativo
- (D) Abrir com...
- (E) Escolher programa

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, é possível adicionar marca d'água em documentos.

Assinale a alternativa que contém o nome da guia onde está localizado o ícone exibido a seguir, dentro do grupo Plano de Fundo da Página.



- (A) Exibição.
- (B) Revisão.
- (C) Inserir.
- (D) Página Inicial.
- (E) Layout da Página.

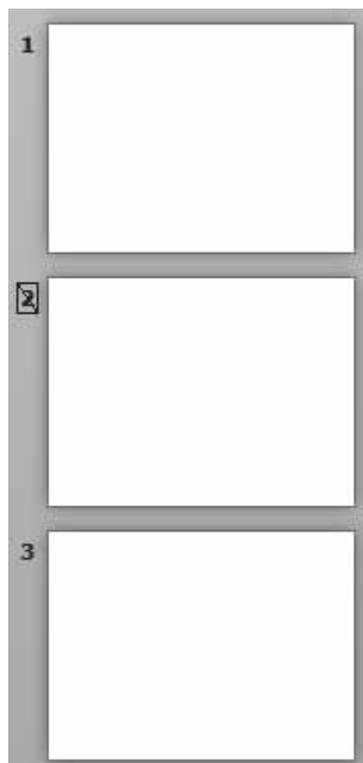
28. Observe a planilha seguinte, sendo editada no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	2	3
2	2	3	1
3	3	1	2

Assinale a alternativa que contém o resultado obtido na célula D1 ao ser preenchida com a fórmula =MÁXIMO(A1:C3)+MAIOR(A1:B3;4)

- (A) 2
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

29. A imagem a seguir mostra alguns slides sendo editados no MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa correta em relação ao slide de número 2.

- (A) Foi excluído do arquivo do MS-PowerPoint 2010.
- (B) Está marcado como oculto e não será exibido durante a apresentação em tela.
- (C) Foi bloqueado para novas edições.
- (D) Está marcado como confidencial, protegido por senha.
- (E) Está marcado como principal e terá o dobro do tempo durante a apresentação em tela.
30. Considere que um usuário, acessando a internet por meio do Internet Explorer 9, encontra um link descrito como uma fotografia pessoal e cuja URL aponta para <http://algumsite.com.br/imagem.pdf>
- Assinale a alternativa correta.
- (A) O link possui todas as características de uma fotografia.
- (B) A URL indica uma imagem, pois arquivos do tipo PDF são fotografias.
- (C) A URL não indica uma imagem, e o link pode ser um golpe.
- (D) A URL não indica uma imagem, e o link não poderá ser acessado.
- (E) O Internet Explorer 9 não permite abrir fotografias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os gases mais utilizados nos hospitais são:
- (A) oxigênio e ar comprimido medicinal.
- (B) acetileno e nitrogênio.
- (C) monóxido de carbono e óxido nítrico.
- (D) hélio e dióxido de carbono.
- (E) hélio e nitrogênio.
32. Um gás muito inflamável, grau 4, utilizado em hospitais é o
- (A) gás carbônico.
- (B) acetileno.
- (C) oxigênio.
- (D) nitrogênio.
- (E) óxido nitroso.
33. Assinale a alternativa que relaciona corretamente o gás à sua respectiva cor, de acordo com a ABNT.
- (A) Dióxido de carbono – vermelho.
- (B) Ar comprimido – alumínio.
- (C) Óxido nitroso – verde.
- (D) Nitrogênio – cinza claro.
- (E) Oxigênio medicinal – azul.
34. A concentração de oxigênio ao nível do mar é de
- (A) 25%.
- (B) 31%.
- (C) 21%.
- (D) 42%.
- (E) 100%.
35. Dos gases seguintes, assinale aquele que tem propriedades anestésicas.
- (A) Óxido sulfuroso.
- (B) Nitrogênio.
- (C) Oxigênio medicinal.
- (D) Dióxido nitroso.
- (E) Oxigênio.
36. A sequência correta, em relação ao caminho percorrido pelo ar para efetuar a troca gasosa, é a seguinte:
- (A) faringe – laringe – esôfago – alvéolos.
- (B) brônquios – traqueia – bronquíolos – alvéolos.
- (C) traqueia – bronquíolos – interstício – alvéolos.
- (D) alvéolos – bronquíolo respiratório – bronquíolo terminal.
- (E) traqueia – brônquios – bronquíolos – alvéolos.

37. A administração de oxigênio é chamada de oxigenioterapia. Se administrarmos a 100% por cateter nasal, qual fluxo deve ser ajustado no fluxômetro para dobrar a concentração inspirada?
- (A) 5-6 L/min.
 - (B) 7-8 L/min.
 - (C) 1-2 L/min.
 - (D) 3-4 L/min.
 - (E) 4-5 L/min.
38. O gás utilizado em cirurgias por videolaparoscopias é o
- (A) oxigênio.
 - (B) monóxido de carbono.
 - (C) hélio.
 - (D) dióxido de carbono.
 - (E) nitrogênio.
39. Válvulas redutoras de pressão são ajustadas desde a fábrica para trabalharem com pressão aproximada de (em kgf/cm²):
- (A) $2,5 \pm 0,3$.
 - (B) $3,5 \pm 0,3$.
 - (C) $1,5 \pm 0,3$.
 - (D) $4,5 \pm 0,3$.
 - (E) $5,5 \pm 0,3$.
40. Os gases medicinais são armazenados nos hospitais em
- (A) cilindros.
 - (B) reservatórios de baixa pressão.
 - (C) forma líquida ou gasosa.
 - (D) reservatórios de alta pressão.
 - (E) em tanques.
41. Um cilindro de gases é constituído de
- (A) corpo, base, válvula.
 - (B) capacete, cabeça, calota.
 - (C) colarinho, fluxômetro, umidificador.
 - (D) fluxômetro, umidificador, cateter.
 - (E) gravata, fluxômetro, umidificador.
42. Qual das situações seguintes representa risco biológico que possa causar danos a equipamentos de gasoterapia?
- (A) Gases.
 - (B) Altitude.
 - (C) Umidade.
 - (D) Bactérias.
 - (E) Radiações.
43. Na prova de função pulmonar, a difusão serve para avaliar
- (A) a capacidade de exercício.
 - (B) passagem de oxigênio pela membrana alvéolo-capilar.
 - (C) pós-operatório.
 - (D) pressão obtida com máscara de Venturi.
 - (E) obstruções brônquicas.
44. Assinale a cor que indica a necessidade de troca da cal sodada dos carrinhos de anestesia.
- (A) Roxo.
 - (B) Verde.
 - (C) Branco.
 - (D) Amarelo.
 - (E) Azul.
45. Em relação aos cilindros de gases pressurizados, é correto afirmar que
- (A) quando abrir a válvula redutora, o operador deve ficar de frente.
 - (B) a válvula de cilindro deve ser aberta o mais rápido possível.
 - (C) a etiqueta de identificação do gás deve permanecer inalterada.
 - (D) deve-se lubrificar a rosca da válvula de pressão semanalmente.
 - (E) quando retirado o selo, deve-se acoplar a capa protetora.
46. O monitor que mede continuamente o gás carbônico expirado pelo paciente em anestesia geral é o
- (A) capnógrafo.
 - (B) fluxômetro.
 - (C) oxímetro.
 - (D) espirômetro.
 - (E) pletismógrafo.
47. O equipamento de anestesia utilizado para mudar do estado líquido ao inalatório os medicamentos anestésicos é o
- (A) nebulizador.
 - (B) condensador.
 - (C) inalador.
 - (D) transformador.
 - (E) vaporizador.

48. Dos elementos seguintes, assinale aquele que é considerado de baixo fluxo para oxigenioterapia.
- (A) BIPAP.
 - (B) Máscara facial simples.
 - (C) CPAP.
 - (D) Máscara com Venturi.
 - (E) Máscara “full face”.
49. No fluxômetro de parede do oxigênio, a leitura deve ser realizada
- (A) na linha média.
 - (B) na vertical.
 - (C) na tangência.
 - (D) na sua porção superior.
 - (E) no centro.
50. CVF e VEF1 são abreviações utilizadas para denominar, respectivamente:
- (A) capacidade vital forçada e volume eletivo residual.
 - (B) capacidade vital final e volume expiratório final.
 - (C) capacidade vital forçada e volume expiratório forçado de primeiro segundo.
 - (D) capacidade de volume final e ventilação forçada final.
 - (E) capacidade volumétrica física e volume de extremidades finas.

